Resultados 2009

Direcção de Relações com Investidores

Rui Antunes, Director
Francisco Beirão
Diogo Cabral

Phone: +34 902 830 700
Fax: +34 914 238 410
Email: ir@edprenovaveis.com
Site: www.edprenovaveis.com

Reuters: EDPR.LS
Bloomberg: EDPR PL

25 de Fevereiro de 2010

EDP Renováveis, S.A. Sede: Plaza de la Gesta, 2 33007 Oviedo, Espanha

EDPR LISTED NYSE EURONEXT

Índice

Highlights 2009 - 2 -

Demonstrações Financeiras Consolidadas - 3 -

Dados Operacionais de Capacidade - 4 -

Capex e *Cash Flow* - 5 -

Dívida Líquida e Resultados Financeiros - 6 -

Plataformas de Actividade - 7 -

Europa - 8 -

EUA - 12 -

Dados Trimestrais - 13 -

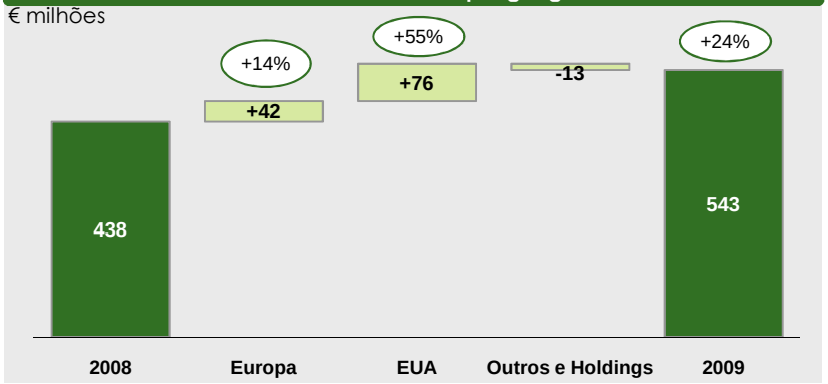
Demonstrações Financeiras - 15 -

Anexo - 18 -

Highlights 2009

Sumário Resultados Financeiros (€M)	2009	2008	Δ %
Margem Bruta [1]	725	581	+25%
Custos Operacionais	182	144	+27%
EBITDA	**543**	**438**	**+24%**
EBITDA / Margem Bruta	75%	75%	(0 pp)
Resultado Líquido [2]	114	104	+10%

Crescimento do EBITDA por geografia



Capacidade em Desenvolvimento (MW brutos)	2009	2008
Em construção	739	769
Pipeline	20.152	18.041
Prospects	9.419	9.424
Total	**30.310**	**28.234**

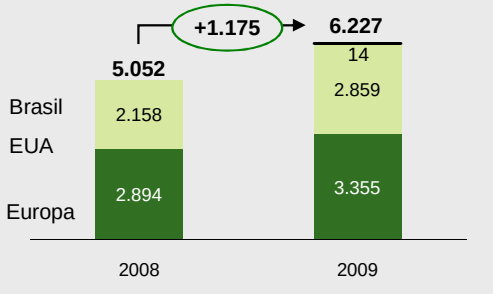
Capex (€M)	2009	2008
Capex	1.846	2.091

Passivos (€M)	2009	2008
Dívida Líquida	2.134	1.069
Passivo ajustado com investidores institucionais (EUA)	835	852

Trabalhadores	2009	2008
Trabalhadores	721	630

[1] Inclui proveitos relacionados com parcerias com investidores institucionais.
[2] Atribuível a accionistas da EDPR.

Capacidade Instalada (MW brutos)



Produção Electricidade (GWh)	2009	Δ 09/08
Europa	4.975	+28%
EUA	5.905	+51%
Brasil	26	-
Total	**10.907**	**+40%**

Factor Utilização (%)	2009	Δ 09/08
Europa	26%	-
EUA	32%	(2 pp)
Brasil	22%	-
EDPR	**29%**	**(1 pp)**

• A EDP Renováveis ("EDPR") instalou 1,2 GW em 2009, representando um crescimento anual de 23%, terminando o ano com uma carteira de activos sob gestão de 6,2 GW, repartidos por sete países. O forte crescimento em capacidade reflecte-se nos números financeiros, bem como na produção de electricidade, que cresceu 40% no ano. O EBITDA avançou 24% vs. 2008 para €543M, enquanto que o resultado líquido aumentou em 10% para €114M.

• Dos 1.175 MW instalados nos últimos 12 meses, 700 MW foram nos EUA, 461 MW na Europa, sendo os 14 MW remanescentes instalados no Brasil. A Dez-09, a EDPR tinha 739 MW em construção, dos quais 640 MW na Europa e 99 MW nos EUA.

• Em 2009, a EDPR continua a apresentar um factor de utilização acima da média de mercado, resalvando a elevada qualidade dos seus parques eólicos. Apesar de 2009 ter sido caracterizado por um baixo recurso eólico durante os primeiros três trimestres, a EDPR manteve um factor de utilização elevado, beneficiando de uma recuperação sólida do recurso eólico durante o 4T09 com especial destaque para o mercado europeu. Consequentemente, a média total do factor de utilização recuou apenas 1pp vs. 2008 para 29%.

• A margem bruta em 2009 avançou 25% face a 2008, atingindo €725M, reflectindo não só o aumento na produção de electricidade para 10.907 GWh, mas também a gestão activa de risco da carteira de activos da EDPR, que permitiu a redução da exposição à volatilidade de preços de mercado. Mais especificamente, do total de produção da EDPR, 84% estavam protegidos de risco de mercado, restando apenas 16% de produção exposta. O aumento da margem bruta, conjugado com níveis de eficiência elevados, levaram a um aumento de 24% no EBITDA e simultaneamente a uma margem EBITDA de 75%. O resultado líquido atingiu €114M, 10% superior ao de 2008, beneficiando também de uma queda quer nos custos financeiros, quer na taxa efectiva de imposto, mas influenciado por maiores amortizações relacionadas com novos MWs, cujas receitas terão um impacto mais significativo a partir de 2010.

• Os investimentos em 2009 atingiram €1,8 mil milhões, dos quais 55% na Europa e 45% aos EUA. A dívida líquida no período aumentou para €2,1 mil milhões, em resultado do ambicioso programa de investimentos. A Dez-09, a dívida líquida representava apenas 23% do EV da EDPR, o que demonstra claramente a solidez do seu balanço.

• Em 2009, a EDPR recebeu $687M através da monetização de créditos fiscais nos EUA, em resultado de diversas estruturas de monetização e "cash grants".

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Nota: As demonstrações financeiras apresentadas neste documento não são auditadas.

Demonstração de Resultados (€M)	2009	2008	Δ 09/08
Receitas	648,2	532,4	21,8%
Custos directos da actividade	(6,2)	(12,2)	49,1%
Margem Bruta	**642,0**	**520,2**	**23,4%**
Outros proveitos - parcerias com invest. Instit. (EUA)	82,7	61,2	35,0%
Margem Bruta Ajustada	**724,7**	**581,4**	**24,6%**
Fornecimentos e serviços externos	148,3	106,9	38,7%
Custos com pessoal	42,5	38,1	11,7%
Outros custos / (proveitos) operacionais	(8,7)	(1,5)	-
Custos Operacionais	**182,1**	**143,5**	**26,9%**
EBITDA	**542,5**	**437,9**	**23,9%**
EBITDA/Margem Bruta Ajustada	74,9%	75,3%	(0,4 pp)
Provisões para riscos e encargos	(0,2)	(0,8)	77,4%
Amortizações	314,3	207,8	51,3%
Compensação amort. activo subsidiado	(2,4)	(0,7)	245,1%
EBIT	**230,8**	**231,6**	**(0,4%)**
Ganhos/(perdas) na alienação de activos financeiros	0,3	2,4	(88,7%)
Resultados financeiros	(72,4)	(77,2)	6,2%
Ganhos/(perdas) em associadas	3,9	4,4	(11,6%)
Resultados antes de impostos	**162,5**	**161,2**	**0,8%**
IRC e Impostos diferidos	(44,8)	(49,0)	8,6%
Ganhos / (perdas) na alienação de actividades descontin.	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	117,8	112,2	5,0%
Accionistas EDPR	**114,3**	**104,4**	**9,6%**
Interesses Minoritários	3,4	7,9	(56,2%)

Activos (€M)	2009	2008
Activos fixos tangíveis	8.635	7.142
Activos intangíveis	1.336	1.328
Investimentos financeiros	60	53
Impostos diferidos activos	28	22
Inventários	11	12
Clientes (líquido)	106	83
Outros devedores (líquido)	637	512
Activos financeiros detidos para negociação	37	36
Activos detidos para venda	-	1
Caixa e equivalentes	444	230
Total activo	**11.294**	**9.419**

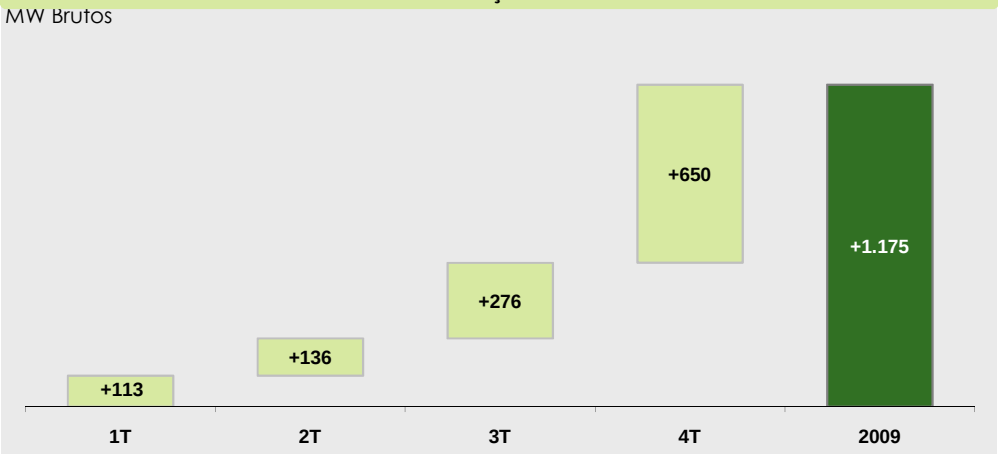
Capital Próprio (€M)	2009	2008
Capital + Prémios de emissão	4.914	4.914
Resultados e outros reservas	192	89
Resultado líquido atribuível aos accionistas EDPR	114	104
Interesses minoritários	107	92
Total do Capital Próprio	**5.328**	**5.199**

Passivo (€M)	2009	2008
Dívida financeira	2.673	1.462
Passivo com Investidores Institucionais	1.354	1.097
Provisões para riscos e encargos	67	51
Impostos diferidos passivos	343	317
Credores e outros passivos (líquido)	1.529	1.293
Total do Passivo	**5.966**	**4.220**
Total do Capital Próprio e Passivo	**11.294**	**9.419**

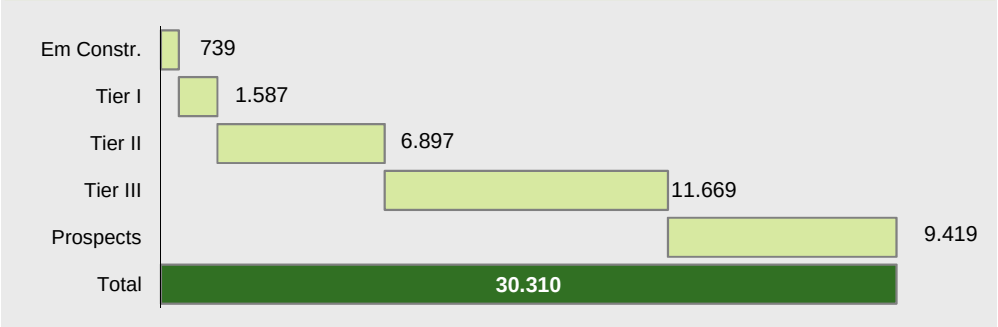
Dados Operacionais e de Capacidade

Capacidade Instaladas (MW Brutos)	2009	2008	△ MW
Espanha	2.278	2.109	+169
Portugal [1]	680	553	+127
Resto da Europa	397	232	+165
- França	*220*	*185*	*+35*
- Bélgica	*57*	*47*	*+10*
- Polónia	*120*	*-*	*+120*
Europa	**3.355**	**2.894**	**+461**
EUA	**2.859**	**2.158**	**+700**
Brasil	**14**	**-**	**+14**
Total	**6.227**	**5.052**	**+1.175**

Perfil de adições de 2009



Desenvolvimento do Pipeline + Prospects (MW Brutos)



MW brutos	Em constr.	Pipeline Tier 1	Pipeline Tier 2	Pipeline Tier 3	Pipeline Total	Prospects	Total
Espanha	308	320	485	1.822	2.626	2.341	5.275
Portugal	53	344	18	9	371	200	624
Resto da Europa	280	106	526	792	1.424	1.855	3.558
- França	39	49	70	294	412	726	1.177
- Bélgica	13	-	-	37	37	25	74
- Polónia	-	-	456	406	862	604	1.466
- Roménia	228	57	-	56	113	500	841
Europa	**640**	**769**	**1.029**	**2.623**	**4.420**	**4.396**	**9.456**
EUA	**99**	**748**	**5.634**	**8.710**	**15.092**	**4.154**	**19.345**
Brasil	**-**	**70**	**234**	**336**	**640**	**869**	**1.509**
Total	**739**	**1.587**	**6.897**	**11.669**	**20.152**	**9.419**	**30.310**

• Em 2009, a EDP Renováveis adicionou 1,2 GW à sua capacidade instalada, um aumento de 23% face a 2008. Nos EUA, a EDPR instalou com êxito 700 MW, enquanto que na Europa foram instalados 461 MW e no Brasil 14 MW.

• No 4T09 isolado, a EDPR instalou 650 MW dos quais 322 MW na Europa e 328 MW nos EUA. Na Europa, a EDPR instalou o seu primeiro parque eólico na Polónia (120 MW), adicionou 109 MW em Espanha e 84 MW em Portugal (dos quais 42 MW atribuíveis à EDPR no consórcio Eólicas de Portugal). Nos EUA, o aumento de capacidade resulta do comissionamento total dos parques eólicos Blue Canyon V (+65 MW no 4T), Meadow Lake I (+61 MW no 4T), Top Crop I (102 MW) e Lost Lakes (101 MW).

• Em Dezembro de 2009, a EDPR tinha 739 MW em fase de construção. Na Europa, 48% desta capacidade (308 MW) encontra-se em Espanha, 8% em Portugal (53 MW referentes à capacidade atribuível no consórcio Eólicas de Portugal) e 44% no Resto da Europa (280 MW, dos quais 228 MW na Roménia). Nos EUA, a EDPR tem actualmente 99 MW em fase de construção referentes ao parque eólico Meadow Lake II, no Estado do Indiana.

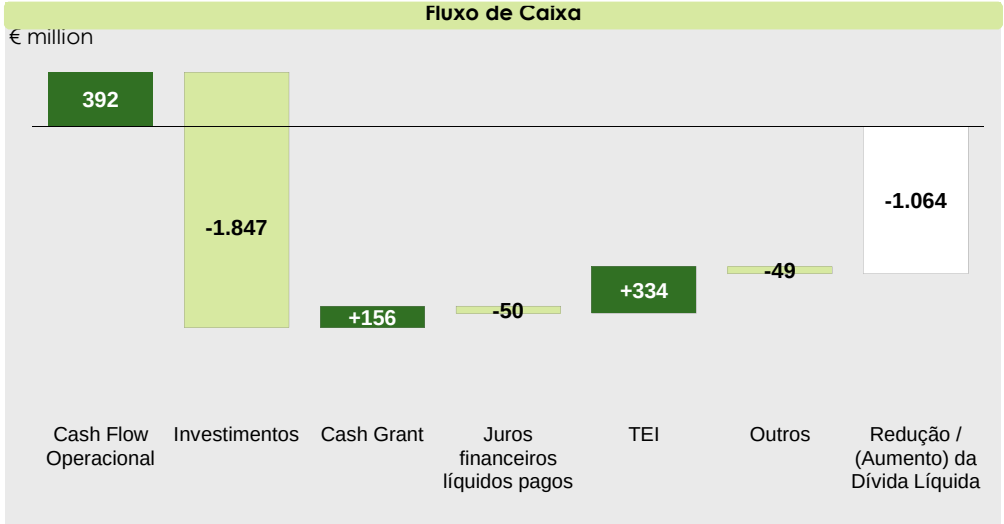
• A carteira de projectos da EDP Renováveis aumentou nos últimos 12 meses em 2,1 GW para 30,3 GW, sobretudo pela criação de novos projectos em fase inicial de desenvolvimento e pela aquisição de 532 MW em diferentes fases de desenvolvimento no Brasil, em Março de 2009, adicionando novas opções para fomentar o crescimento sustentável e rentável da EDPR. Em Janeiro de 2010, a empresa anunciou a sua entrada no mercado do Reino Unido, através de um parque eólico off-shore de 1,3 GW, cuja construção está prevista para iniciar em 2015; e no mercado italiano através de projectos eólicos diversos, em diferentes fases de maturidade, num total de 520 MW.

[1] Inclui, em 2009, 85 MW atribuíveis à EDPR no âmbito do consórcio Eólicas de Portugal.

Capex e Cash Flow

Capex (€M) [1]	2009	2008
Espanha	561	684
Portugal	102	85
Resto da Europa e outros	351	123
Europa	**1.014**	**893**
EUA	**826**	**1.198**
Outros	**6**	**-**
Capex total	**1.846**	**2.091**

Imobilizado em Curso - 2009 [2] (€M)	Em constr. e desenvolvimento
Total	**1.116**



De seguida enumeram-se os principais movimentos de fluxo de caixa:

• Cash-flow operacional de €392M: i) cash flow depois de impostos e corrigido de custos financeiros, dos quais a maioria das rubricas "não caixa" está relacionado com a constituição de parcerias com investidores institucionais; e ii) variação de fundo de maneio de -€25M;

• Actividades de investimento de €1,8 mil milhões: capex e investimentos financeiros ajustados pela variação de fundo de maneio de fornecedores de imobilizado;

• "Cash Grants" no valor de €156M ($217M) por parte do Departamento de Tesouro Norte-Americano, referentes a 398 MW, distribuidos entre os parques eólicos de Wheat Field (97 MW), Top Crop I (102 MW) e Meadow Lake I (200 MW);

• O investimento operacional em 2009 totalizou €1,8 mil milhões - €1.014M na Europa e €826M nos EUA ($1.148M) - reflectindo a instalação de 1,2 GW e os 739 MW em construção. Os adiantamentos de turbinas atingiram os €65M, cerca de 4% do montante total investido no periodo.

• No Resto da Europa foram investidos €351M referentes aos MW instalados em França, na Bélgica e na Polónia (165 MW), e aos MW em construção na Roménia, França e Bélgica (280 MW).

• É importante salientar que o imobilizado em curso, com projectos em construção e em desenvolvimento, totalizou €1.116M, reflectindo o investimento já incorrido com estes projectos, dos quais €752M dizem respeito a projectos em fase de construção.

Fluxo de Caixa (€M)	2009	2008
Resultado Líquido antes de interesses minoritários	**118**	**112**
Amoritzações e provisões líquidas	312	206
Outros ajustamentos e variações não financeiras	(107)	(47)
Impostos	45	(37)
FFO	**368**	**235**
Juros financeiros líquidos	50	20
Variações de fundo de maneio	(25)	39
Cash flow operacional	**392**	**294**
Investimentos operacionais de expansão e financeiros	(1.963)	(2.181)
Variação de fundo de maneio de fornecedores de imobilizado	116	171
"Cash Grant"	156	-
Cash flow operacional líquido	**(1.299)**	**(1.716)**
Juros financeiros líquidos pagos	(50)	(20)
Recebimentos antecipados de parcerias institucionais de parques eólicos	334	320
Outros	(49)	2.761
Redução / (Aumento) de dívida líquida	**(1.064)**	**1.345**

• Custos financeiros líquidos de €50M: maioritariamente relacionados com pagamento efectivo de custos não capitalizados e excluindo o custo financeiro com investidores institucionais (não caixa);

• Recebimentos de €334M ($471M) de investidores institucionais: encaixe referente à segunda tranche de Vento III ($50M); da venda de uma participação adicional de Vento III ($111M); de uma estrutura com Investidores Institucionais que incorpora os MACRS e o PTC no parque eólico Blue Canyon V ($117M); e de uma estrutura com Investidores Institucionais que incorpora os MACRS e o "Cash Grant" nos parques eólicos Rail Splitter e Lost Lakes ($193M).

Em conclusão, a dívida líquida aumentou em €1.064M na sequência do forte programa de investimentos no período.

[1] Valor de capex exclui recebimento de "Cash Grant" no EUA.
[2] Exclui imobilizado em curso relacionado com PPAs e capacidade em operação.

Dívida Líquida e Resultados Financeiros

Divida Liquida (€ m)	2009	2008
Empréstimos bancários e outros	541,7	560,2
Dívida com empresas do Grupo EDP	2.131,7	902,1
Dívida financeira	**2.673,4**	**1.462,3**
Caixa e equivalentes	443,6	229,7
Emprestimos a empresas associadas	59,2	127,8
Activos financeiros detidos para negociação	37,1	35,8
Caixa e Equivalentes	**539,9**	**393,2**
Dívida Líquida	**2.133,5**	**1.069,1**

Passivo: Parcerias com investidores institucionais (€M)	2009	2008
Passivo: parcerias com investidores institucionais	1.353,6	1.096,7
(-) Proveitos diferido	(433,8)	(201,8)
(-) Caução de depósitos	(84,7)	(43,0)
Passivo ajust. parcerias com investidores institucionais	**835,1**	**851,8**

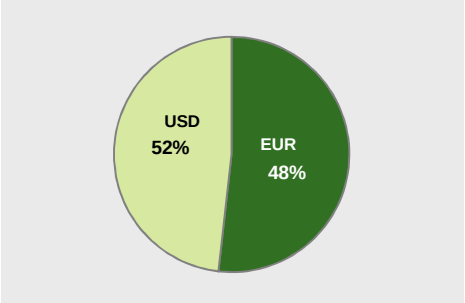
Resultados Financeiros (€ m)	2009	2008	△ %
Custos financeiros líquidos	(87,3)	(48,6)	(79,6%)
Custos com parcerias com investidores institucionais	(54,1)	(43,6)	(24,1%)
Custos capitalizados	74,7	39,2	+90,7%
Outros	(5,7)	(24,2)	+76,5%
Total	**(72,4)**	**(77,2)**	**+6,2%**

• A dívida financeira da EDPR atingiu os €2,7 mil milhões em 2009, sendo 80% empréstimos junto do Grupo EDP, negociados a taxa fixa por um período de 10 anos, enquanto que a dívida com instituições financeiras reflecte dívida de Project Finance com um perfil de longo prazo. A dívida líquida alcançou os €2,1 mil milhões, acima dos €1,1 mil milhões no final de 2008, em virtude dos investimentos efectuados no período.

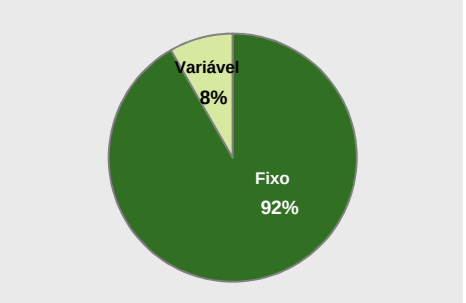
• O passivo com investidores institucionais, que agrega os acordos "tax equity" nos EUA, diminuiu de €852M em 2008 para €835M em 2009, reflectindo: i) o usufruto por parte dos investidores institucionais dos créditos fiscais gerados pela EDPR; ii) uma variação favorável do câmbio US$/€, atenuada por iii) novos acordos com investidores institucionais celebrados em 2009. Os proveitos diferidos não-recorrentes reflectem os benefícios fiscais já atribuídos aos investidores institucionais e a serem reconhecidos na DR no futuro.

• Os custos financeiros foram de €72M em 2009, 6% abaixo dos €77M no ano anterior, reflectindo menores custos financeiros não-associados a juros. Custos com juros líquidos e custos com investidores institucionais (não caixa) aumentaram face ao período homólogo, com base numa maior dívida líquida e passivo "tax equity" médios. Os custos financeiros associados à construção de parques eólicos estão a ser capitalizados.

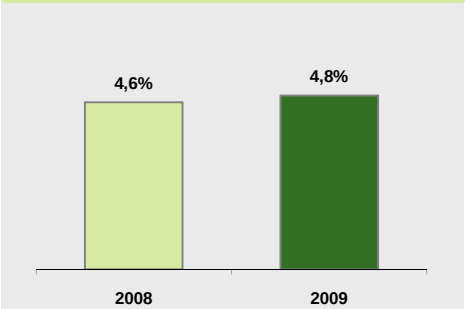
2009: Divida Financeira por divisa



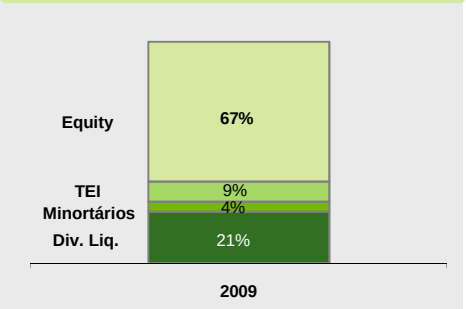
2009: Divida Financeira por tipo



Custo médio da divida a Dezembro



2009: EV Breakdown [2]



• A Dez. de 2009, 52% da dívida financeira da EDP Renováveis estava denominada em Dólares Norte-Americanos, reflectindo os investimentos da empresa nos EUA. Assim, a EDPR financia-se em Dólares, integralmente junto da EDP, para os investimentos a realizar nos EUA, cobrindo desta forma a sua exposição a variações cambiais.

• No final de 2009, 92% da dívida da EDP Renováveis estava negociada a taxa fixa, reflectindo os acordos de financiamento com a EDP. A EDPR segue uma estratégia de financiamento a taxa fixa de longo prazo procurando igualar o perfil da dívida e dos seus cash flows operacionais.

• A taxa média da dívida em 2009 foi de 4,8%, em resultado dos novos acordos de financiamento com a EDP para a execução dos aumentos de capacidade.

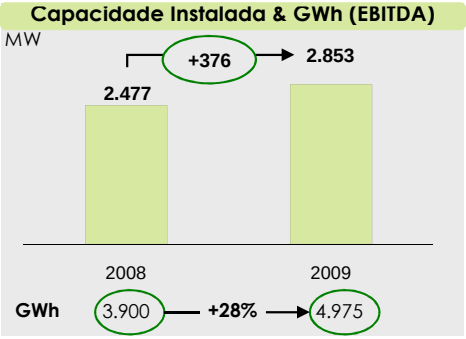
• Importa realçar o facto de a Dezembro 2009, a dívida líquida da EDPR apenas representar 23% do seu EV, o que demonstra claramente a solidez do seu balanço. Conjugando isto com o suporte financeiro da EDP como principal meio de financiamento, a EDPR está preparada para executar o seu plano de crescimento.

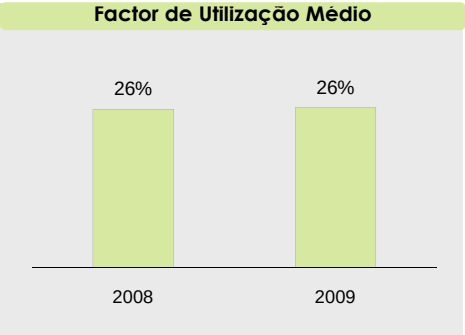
[1] O dinheiro caucionado destina-se a garantir liquidez para o pagamento dos restantes custos de construção de projectos já com parceiros institucionais
[2] Capitalização bolsista a Dez-2009; Inclui Opção de Venda da Caja Madrid sobre 20% da Genesa avaliada em €304M

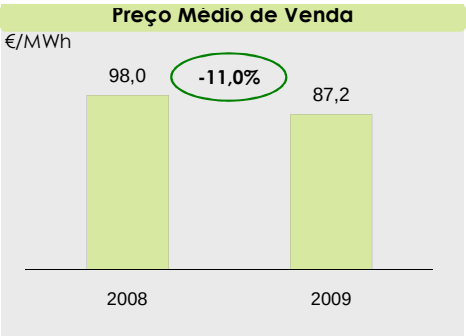
edp renováveis

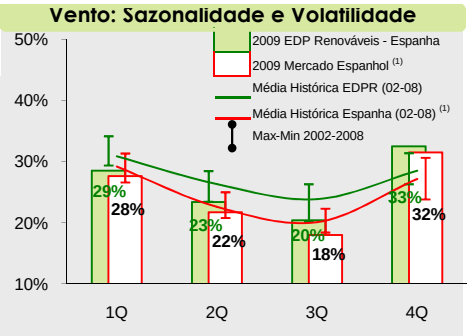
Plataformas de Actividade

Europa









• A capacidade instalada da EDP Renováveis na Europa em Dezembro de 2009 ascendia a 2.853 MW (EBITDA), tendo registado um crescimento de 376 MW nos últimos 12 meses. No final de 2009, a EDPR tinha na Europa 640 MW em fase de construção.

• Em 2009, a EDPR adicionou 169 MW em Espanha, 127 MW em Portugal (42 MW sob o regime de tarifa antigo e 85 MW associados ao consórcio Eólicas de Portugal) e 165 MW no Resto da Europa.

• A electricidade produzida registou um aumento anual de 28% para 4.975 GWh, beneficiando do aumento de capacidade instalada nos últimos 12 meses e da estabilidade do factor de utilização nos 26%. Após três trimestres de recurso eólico abaixo da média, os factores de utilização no último trimestre do ano atingiram níveis máximos na maioria das regiões europeias, permitindo uma forte recuperação dos factores de utilização acumulados. No 4T09, o factor de utilização médio aumentou para um sólido 34%, que compara com 27% registado no 4T08.

Demonstração de Resultados (€M)	2009	2008	Δ 09/08
Receitas	441,4	400,6	+10,2%
Custos directos da actividade	(5,1)	(11,7)	+57,0%
Margem Bruta	**436,4**	**388,9**	**+12,2%**
Fornecimentos e serviços externos	68,7	55,8	+23,2%
Custos com pessoal	13,9	18,7	(25,9%)
Outros custos / (proveitos) operacionais	5,5	7,6	(28,4%)
Custos Operacionais	**88,0**	**82,1**	**+7,2%**
EBITDA	**348,4**	**306,8**	**+13,6%**
EBITDA/Margem Bruta	79,8%	78,9%	+0,9 pp
Provisões para riscos e encargos	(0,2)	(0,8)	+77,4%
Amortizações	154,1	120,1	+28,3%
Compensação amort. activo subsidiado	(0,8)	(0,7)	(16,8%)
EBIT	**195,3**	**188,2**	**+3,8%**

Rácios eficiência	2009	2008	Δ 09/08
Opex / MW médio (€mil, anualizado)	**34,8**	**42,8**	**(18,8%)**
Opex / MWh (€)	**17,7**	**21,1**	**(16,0%)**

Trabalhadores	2009	2008	Δ 09/08
Trabalhadores	**365**	**324**	**+12,7%**

• Na Europa, a EDP Renováveis atingiu uma margem bruta de €436M em 2009, um crescimento homólogo de 12% considerando: i) o aumento de 28% na electricidade produzida; e ii) o factor de utilização estável, que permaneceu em 26%; embora iii) parcialmente mitigado pela conjuntura de preços desfavorável no mercado espanhol.

• Os custos operacionais registaram um aumento homólogo de 7% para €88M em resultado: i) do aumento nos custos de fornecimentos e serviços externos, dado o aumento nas despesas em O&M reflectindo o forte e continuado crescimento de negócio; compensado por ii) uma redução nos custos com pessoal no seguimento da transferência de trabalhadores e ajustes de provisões; e iii) "outros custos/receitas" inferiores dada a recuperação das receitas para compensar os níveis de disponibilidade inferiores apresentados em 2009.

• No geral, o EBITDA atingiu €348M, evoluindo 14% em 2009, com a margem EBITDA a melhorar 0,9pp para 79,8%.

(1) Fonte: baseado em dados da REE.

Europa: Espanha

Capacidade Instalada (MW EBITDA)	2009	2008	Δ 09/08
MW - Regime Transitório	1.091	1.101	-10MW
MW - RD 661/2007	770	591	+179MW
Total MW	**1.861**	**1.692**	**+169MW**

Factor Médio de Utilização (%)	2009	2008	Δ 09/08
Factor Médio de Utilização	**26%**	**26%**	**0 pp**

Electricidade Produzida (GWh)	2009	2008	Δ 09/08
GWh totais	**3.275**	**2.634**	**+24,3%**

Tarifa Média (€/MWh)	2009	2008	Δ 09/08
Preço médio de venda à Pool	34,5	62,1	(44,4%)
Preço médio final	**84,0**	**100,7**	**(16,6%)**

Sumário DR - incluindo hedging (€m)	2009	2008	Δ 09/08
Margem Bruta	**273,3**	**264,9**	**+3,2%**
Custos Operacionais	48,3	35,0	+37,8%
EBITDA	**225,0**	**229,8**	**(2,1%)**
EBITDA/Margem Bruta	82,3%	86,8%	(4,4 pp)

Modelo de remuneração

RD 436/2004

Aplicação: Aplicável a parques eólicos que iniciaram a sua actividade antes de 2008. Até 2009, os parques eólicos têm que optar entre a manutenção do actual modelo ou mudar para o novo. Os que escolherem a opção de mercado beneficiam de um período transitório até Dezembro de 2012.

Duas opções:
1. **Tarifa fixa** - fixa para todo o período de vida do projecto (sem actualização).
2. **Tarifa de mercado** - receitas indexadas ao mercado obtidas pelo preço da pool afectada de um prémio e um incentivo sem um preço máximo ou mínimo explicito (prémio+incentivo fixados em €38,3/MWh para 2009).

Receitas adicionais: energia reactiva e quebras de tensão

RD 661/2007

Aplicação: Obrigatória para parques eólicos que iniciem operações depois de 2008.

Duas opções:
1. **Tarifa fixa** - fixa em IPC-X para os primeiros 20 anos.
2. **Tarifa de mercado** - preços da pool afectada de um prémio com um preço máximo e mínimo. Em 2009, o prémio foi fixado em €31,3/MWh, e o preço máximo e mínimo em €90,7/MWh e €76,1/MWh, respectivamente. Nas horas em que o preço da pool seja mais elevado que o preço máximo, o parque eólico recebe o preço da pool. À excepção do preço da pool, todos os valores são fixados para 20 anos e indexados a IPC-X.

Receitas adicionais: energia reactiva.

Todos os parques eólicos que contribuem para o EBITDA de Espanha são remunerados sob a opção de mercado

• Em Espanha, a margem bruta de 2009 aumentou 3% face a 2008 para €273M, beneficiando do aumento em 24% da produção de electricidade, no entanto mitigado pela queda de 17% no preço de venda médio final. É de salientar que esta queda foi ainda bastante inferior à registada no preço da pool (-44%), dada a política de cobertura de risco seguida pela EDPR.

• Em Dezembro de 2009, a capacidade instalada da EDPR em Espanha era de 1.861 MW (EBITDA). Importa realçar que, do total da capacidade instalada em Espanha, 770 MW (ou 41%) estão sob o novo regime RD 661/2007, que se diferencia do antigo regime pela aplicação de um nível mínimo e máximo à tarifa recebida, quando o operador escolhe a opção de mercado (ver quadro).

• Acompanhando a tendência dos últimos períodos, a EDPR continua a divulgar em 2009 um factor de capacidade acima da média do mercado: +150pb para a EDPR, evidenciando a qualidade dos seus activos. O factor de utilização acima da média de mercado é para a EDPR uma clara vantagem competitiva, permitindo maximizar o valor do seu investimento.

• O preço da pool sofreu uma queda significativa em 2009. O preço médio de venda da EDPR à pool durante 2009, foi de €34,5/MWh, 44% inferior aos €62,1/MWh conseguidos em 2008. Contudo, o preço médio da EDPR permaneceu bastante mais constante tendo caído apenas 17%, devido à decisão estratégica de reduzir a exposição ao preço da pool durante o ano de 2009, seguindo uma política activa de gestão de risco do seu portfolio de activos. Em 2009, a EDPR beneficiou da venda forward de contractos estabelecidos a preços superiores aos de mercado (€47/MWh vs. €35/MWh) para c2.000GWh. Esta estratégia resultou num ganho de €19M e na protecção contra a queda do preço da pool. Dos 3.275 GWh produzidos em 2009 em Espanha, 82% representam o montante de produção protegida através de cobertura de preços ou pela aplicação de um nível mínimo à tarifa recebida, enquanto que apenas 18% corresponde à produção exposta.

• No geral, o EBITDA de 2009 em Espanha caiu 2,1% face ao período homólogo para €225M, em consequência i) do aumento de 3% da margem bruta, no entanto mitigada pelo ii) montante mais elevado de custos em resultado do forte crescimento da actividade. A margem EBITDA recuou para 82,3%.

Europa: Portugal

Capacidade Instalada (MW EBITDA)	2009	2008	Δ 09/08
MW	595	553	+42MW

Factor Médio de Utilização (%)	2009	2008	Δ 09/08
Factor Médio de Utilização	28%	27%	+1 pp

Electricidade Produzida (GWh)	2009	2008	Δ 09/08
GWh	1.275	1.028	+24,0%

Tarifa Média (€/MWh)	2009	2008	Δ 09/08
Preço médio final	94,5	93,8	+0,7%

Sumário DR (€m)	2009	2008	Δ 09/08
Margem Bruta	**123,1**	**97,9**	**+25,7%**
Custos Operacionais	21,5	21,6	(0,5%)
EBITDA	**101,7**	**76,3**	**+33,2%**
EBITDA/Margem Bruta	82,6%	78,0%	+4,6 pp

• Em Portugal, a margem bruta alcançou €123M em 2009, crescendo 26% face a 2008, beneficiando: i) do aumento da capacidade instalada (+42 MW); ii) do aumento da electricidade produzida (+24%); e iii) evolução de preços ligeiramente positiva. O factor de utilização de capacidade em 2009 foi de 28%, 1pp acima do valor atingido em 2008 (27%).

• Em Dezembro de 2009, a capacidade instalada da EDPR em Portugal era de 595 MW (EBITDA), mais 42 MW do que em 2008. Importa realçar que os 595 MW estão sob o regime antigo. O novo regime será aplicado apenas aos 480 MW (1.200 MW para o consórcio Eólicas de Portugal) atribuídos no concurso. Destes, 85 MW (atribuíveis à EDPR) já estão em operação e 53 MW (atribuíveis à EDPR) estão em fase de construção, estando os restantes classificados como Tier 1.

• O factor de utilização de capacidade da EDPR em 2009 foi de 28%, devido ao forte recurso eólico no 4T09, que veio compensar os níveis baixos registados nos períodos anteriores (Portugal no 4T09 atingiu 37%, que compara com 28% no 4T08).

Modelo de remuneração

Portugal tem um sistema único, baseado em dois parâmetros aplicáveis consoante a data de entrada em funcionamento do parque eólico: Componentes da fórmula de remuneração: i) investimentos evitados em sistemas de produção alternativos; ii) custos de O&M de sistemas de produção alternativos; iii) valorização das emissões de CO2 evitadas; e, iv) indexação ao IPC.

Antes DL 33A/2005

Aplicação: Parques eólicos licenciados até Fevereiro de 2006 (antes do concurso competitivo).

Evolução: IPC; a remuneração é actualizada desde a publicação da lei.

Duração: 15 anos desde a publicação do DL 33A/2005. Após, preço pool + certificados verdes, se aplicável.

Indexação às horas de operação: sim.

Depois DL 33A/2005

Aplicação: Parques eólicos licenciados depois de Fevereiro de 2006 (aplica-se apenas ao concurso competitivo)

Evolução: IPC; a remunerção é constante, em termos nominais, até ao 1º ano de operação.

Duração: 33 GWh de produção até um limite de 15 anos. Após, pool + certificados verdes, se aplicável.

Indexação às horas de operação: não.

Todos os parques eólicos que contribuem para o EBITDA de Portugal são remunerados sob o antigo modelo de remuneração

• O preço médio de venda em 2009 aumentou 1% face ao período homólogo, para €94,5/MWh. Portugal é um mercado regulado, oferecendo tarifas fixas estáveis, e em resultado deste facto, proporciona níveis elevados de remuneração.

• Os custos operacionais situaram-se em €22M em 2009, tendo permanecido estáveis quando comparados com o ano anterior.

• Em 2009, o EBITDA aumentou 33% face a 2008 para €102M, enquanto que a margem EBITDA avançou 4,6pp para 82,6%.

• No geral, em 2009, Portugal destacou-se pela positiva entre as diversas geografias onde opera a EDPR, devido i) à sua estrutura regulatória, permitindo a instalação consistente de novos MW de elevado retorno; e ii) um factor de utilização sólido (28%) num ano caracterizado por um baixo recurso eólico. Em resultado, Portugal foi um contribuidor importante para o crescimento de EBITDA da EDPR em 2009.

Europa: Resto da Europa

Capacidade Instalada (MW EBITDA)	2009	2008	Δ 09/08
França	220	185	+35MW
Bélgica	57	47	+10MW
Polónia	120	-	+120MW
Total MW	**397**	**232**	**+165MW**

Factor Médio de Utilização (%)	2009	2008	Δ 09/08
Factor Médio de Utilização	**23%**	**23%**	**0 pp**

Electricidade Produzida (GWh)	2009	2008	Δ 09/08
GWh	**426**	**238**	**+78,8%**

Tarifa Média (€/MWh)	2009	2008	Δ 09/08
Preço médio final	**89,7**	**70,7**	**+26,9%**

Sumário DR (€m)	2009	2008	Δ 09/08
Margem Bruta	**39,1**	**17,0**	**+129,6%**
Custos Operacionais	12,1	6,1	+99,0%
EBITDA	**27,0**	**10,9**	**+146,6%**
EBITDA/Margem Bruta	69,0%	64,2%	4,8 pp

• A margem bruta no Resto da Europa cresceu uns notáveis 130% em 2009 vs. 2008 para €39M, impulsionada pelo crescimento de 79% na electricidade produzida e de 27% no preço médio de venda. O EBITDA aumentou 147% face ao período homólogo, para €27M.

• Em Dezembro de 2009, a capacidade instalada da EDPR era de 397 MW (EBITDA) no Resto da Europa, dos quais 220 MW em França, 57 MW na Bélgica e 120 MW na Polónia – o que significa um aumento anual de 165 MW. No final de 2009, a EDP Renováveis tinha 280 MW em fase de construção no Resto da Europa: 39 MW em França, 13 MW na Bélgica e 228 MW na Roménia.

• Os factores de utilização em 2009 permaneceram estáveis face ao ano anterior (23%), dado o forte recurso eólico registado no 4T09, que veio atenuar os valores abaixo da média registados ao longo dos restantes períodos do ano.

Modelos de Remuneração

O Resto da Europa inclui França, Bélgica, Polónia e Roménia. A EDPR detém activos operacionais em França e na Bélgica, na Polónia tem capacidade em construção e pipeline em desenvolvimento e na Roménia apenas pipeline em desenvolvimento.

França

Sistema: Existência de 2 sistemas consoante as vendas tenham sido contratadas antes ou depois de Julho de 2006 (a EDPR apenas detem 9MW no sistema antigo.
Actual remuneração (2006):
- Primeiros 10 anos: parques eólicos recebem €82/MWh; indexados à inflação e sujeitos a um factor X até ao início da operação.
- Anos 11 a 15: dependendo do load factor os parques eólicos recebem €82/MWh às 2400 horas, descrescendo para €28/MWh às 3600 horas.

Bélgica

Sistema: Preço de mercado + certificados verdes. Preços de certificados verdes com limites máximos e mínimos para Wallonia (€65/MWh - €100/MWh) e Flandres (€80/MWh - €125/MWh). Opção para negociar CAE de longo prazo.

Polónia

Sistema: Preço de mercado + certificados verdes. A Distribuidoras tem um preço mínimo de aquisição de 155,4 PLN/MWh e penalização de 258,9 PLN/MWh. Opção para negociar CAE de longo prazo.

Roménia

Sistema: Preço de mercado + certificados verdes. Produtores de energia eólica recebem 2 CV por cada MWh gerado. Até 2015, o valor de mercados dos cerficados verdes é fixado em euros, tendo o valor minímo de €27 e o valor máximo de €55, evoluíndo à inflação romena. Opção para negociar CAE de longo prazo.

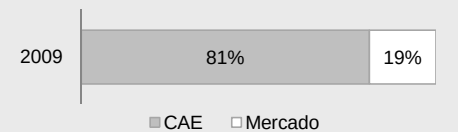
• O preço médio de venda em 2009 no Resto da Europa aumentou 27% para €89,7/MWh, já que, em 2008, parte da capacidade em França estava em período de testes, tendo recebido uma tarifa mais baixa. Corrigindo este efeito, o preço de venda de 2008 seria de €83/MWh, o que implicaria um crescimento anual de 8%. Este aumento resulta da tarifa estável do mercado francês (crescendo a uma taxa comparável com a da inflação), assim como da tarifa elevada e de baixo nível de risco do contracto de venda de energia a longo-prazo (CAE) aplicada ao mercado belga.

• Dada a melhoria da visibilidade nos mercados francês e belga, bem como a entrada no mercado polaco (120 MW já instalados), a EDPR mantém o compromisso de aumentar as possibilidades de crescimento a outras geografias e de fomentar a diversificação da sua carteira de activos. Com efeito, a empresa tem 228 MW em fase de construção na Roménia e anunciou a entrada no mercado do Reino Unido e Itália em Janeiro de 2010. No futuro próximo, os mercados da Europa de Leste permanecerão como contribuidores importantes no crescimento da EDPR, dados os seus esquemas remuneratórios de elevada atractividade.

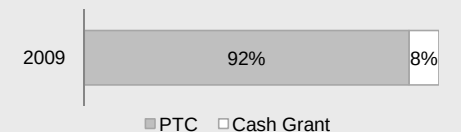
EUA

Dados Operacionais	2009	2008	Δ 09/08
Capacidade Instalada (MW EBITDA)	2.624	1.923	+700 MW
Produção (GWh)	5.905	3.907	+51,2%
Factor de Utilização	32%	34%	(2 pp)

Produção (GWh) por CAE / Mercado



Produção (GWh) por PTC / Cash Grant



Preço médio (USD/MWh)	2009	2008	Δ 09/08
Preço médio CAE/Cobertura de preço	52,4	48,3	+8,4%
Perço médio de mercado	29,8	60,5	(50,8%)
Preço médio [1]	**48,2**	**49,0**	**(1,6%)**

Sistema Remuneratório em 2009 MW

Electricidade + Preço Verde	+	Incentivo Fiscal
CAE longo-prazo		**PTC**, **ITC** (30% do investimento) ou **Cash Grant** por substituição de ITC
ou		**e**
Preço Energia + REC		**MACRS** (amortização de 95% do activo ao longo dos primeiros 5 anos)

• No final de Dez. de 2009, a EDPR tinha 2.624 MW (EBITDA) instalados nos EUA, mais 700 MW que no final de 2008, e 99 MW em construção.

• A produção de electricidade subiu 51% em 2009, atingindo um total de 5.905 GWh, em resultado do forte aumento na capacidade instalada. O factor de utilização médio foi de 32% em 2009, ligeiramente abaixo da média esperada, maioritariamente afectado pelo fraco recurso eólico ao longo do ano.

• O preço médio de venda foi de $48,2/MWh em 2009, 1,6% abaixo do registado em 2008 i) devido ao preço de venda inferior conseguido nos parques eólicos com exposição ao preço de mercado; compensado ii) por um aumento anual de 8,4% para $52,4/MWh no preço médio de venda aplicado aos parques eólicos com CAE ou cobertura de vendas, reflectindo o efeito dos últimos CAEs assinados nos EUA relacionados com projectos que iniciaram operação nos últimos 12 meses.

• Em 2009, 81% da produção da EDPR nos EUA tinha um contrato de venda de longo-prazo – CAE/Cobertura de vendas – enquanto que somente 19% estavam expostos à volatilidade dos preços de mercado de electricidade.

[1] Excluíndo proveitos relacionados com investidores institucionais.
Nota: Taxa cambial média de 2009 foi de 1,39 $/€. Taxa cambial a Dez-09 foi de 1,44 $/€.

Demonstração de Resultados (USD M)	2009	2008	Δ 09/08
Receitas	284,4	194,6	+46,1%
Custos directos da actividade	(1,7)	(0,7)	(122,7%)
Margem Bruta	**282,7**	**193,9**	**+45,8%**
Outros proveitos - relativos a parcerias com invest. Instit.	114,9	90,4	+27,1%
Margem Bruta Ajustada	**397,6**	**284,3**	**+39,9%**
Fornecimentos e serviços externos	90,9	67,0	+35,7%
Custos com pessoal	29,2	26,6	+9,6%
Outros custos / (proveitos) operacionais	(20,5)	(13,8)	(48,5%)
Custos Operacionais	**99,6**	**79,9**	**+24,8%**
EBITDA	**298,0**	**204,5**	**+45,8%**
EBITDA/Margem Bruta Ajustada	74,9%	71,9%	+3,0 pp
Provisões para riscos e encargos	-	-	-
Amortizações	220,9	129,5	+70,6%
Compensação amort. activo subsidiado	(2,2)	-	-
EBIT	**79,3**	**75,0**	**+5,7%**

Rácios eficiência	2009	2008	Δ 09/08
Opex / MW médio (mil $, anualizado)	**45,8**	**59,3**	**(22,8%)**
Opex / MWh ($)	**16,9**	**20,4**	**(17,5%)**

Trabalhadores	2009	2008	Δ 09/08
Trabalhadores	**303**	**276**	**+10%**

• A margem bruta em 2009 avançou 46% vs. o período homólogo para $282,7M, reflectindo o crescimento da produção de electricidade de 51%, por sua vez impulsionado pelos 700 MW de capacidade adicional nos últimos 12 meses e por uma estabilidade do preço médio de venda.

• Os proveitos relacionados com investidores institucionais registaram um aumento anual de 27%, explicado pela maior produção a beneficiar dos PTCs provenientes de acordos com investidores institucionais assinados durante os últimos 12 meses. Em 2009, a EDPR encaixou $471M através de acordos "tax equity" (estruturas que incluem a monetização de PTC+MACRS ou "cash grant"+MACRS).

• Os custos operacionais aumentaram 25% face a 2008, em resultado do forte crescimento do negócio. Outros "custos/receitas operacionais" reflectiram o montante de $17M relacionados com créditos de disponibilidade provenientes de fabricantes de turbinas, com o intuito de cobrir perdas por indisponibilidade dos parques.

• O EBITDA nos EUA em 2009 alcançou $298M, representando um crescimento de 46%, beneficiando da Margem Bruta Ajustada (+40% vs. 2008) e do menor aumento dos custos operacionais (+25% vs. o período homólogo).

edp renováveis

Dados trimestrais

Dados Trimestrais

Dados Trimestrais	4T2008	1T2009	2T2009	3T2009	4T2009	Δ YoY	Δ QoQ
EBITDA MW							
Europa	2.477	2.477	2.495	2.573	2.853	+15%	+11%
EUA	1.923	2.022	2.123	2.295	2.624	+36%	+14%
Brasil	-	14	14	14	14	-	-
EDPR	**4.400**	**4.513**	**4.632**	**4.882**	**5.491**	**+25%**	**+12%**
Factor médio de utilização							
Europa	28%	28%	23%	21%	34%	6 pp	13 pp
EUA	40%	40%	32%	21%	34%	(7 pp)	12 pp
Brasil	-	28%	20%	26%	22%	-	(4 pp)
EDPR	**35%**	**35%**	**28%**	**21%**	**34%**	**(1 pp)**	**12 pp**
GWh							
Europa	1.123	1.163	1.001	1.062	1.750	+56%	+65%
EUA	1.330	1.675	1.399	976	1.855	+39%	+90%
Brasil	-	8	7	4	7	-	+55%
EDPR	**2.454**	**2.845**	**2.407**	**2.042**	**3.612**	**+47%**	**+77%**
Tarifa / Preço de venda							
Europa (€/MWh)	98	94	88	87	82	(16%)	(6%)
EUA ($/MWh) [1]	48	47	48	50	48	(0%)	(3%)
Margem Bruta Ajustada (€M)							
Europa	112	110	89	92	145	+30%	+57%
EUA	67	88	68	47	83	+23%	+78%
EDPR	**180**	**198**	**158**	**140**	**229**	**+28%**	**+64%**
EBITDA (€M)							
Europa	90	90	71	70	118	+31%	+69%
EUA	48	67	51	33	64	+33%	+95%
EDPR	**131**	**154**	**116**	**98**	**174**	**+32%**	**+78%**
EBITDA / Margem Bruta Ajustada							
Europa	80%	82%	80%	75%	81%	1 pp	6 pp
EUA	71%	76%	75%	70%	77%	6 pp	7 pp
EDPR	**73%**	**78%**	**74%**	**70%**	**76%**	**3 pp**	**6 pp**
Resultado Líquido EDPR (€M)	**46**	**50**	**16**	**5**	**44**	**(3%)**	**+867%**
Capex (€M)							
Europa	382	230	263	301	219	(43%)	(27%)
EUA	460	174	245	270	137	(70%)	(49%)
EDPR	**842**	**403**	**508**	**509**	**425**	**(49%)**	**(16%)**
Dívida Líquida (€M)	**1.069**	**1.551**	**1.924**	**2.079**	**2.134**	**+100%**	**+3%**
Passivo ajust.parcerias com investidores institucionais (€M)	**852**	**924**	**825**	**811**	**835**	**(2%)**	**+3%**

[1] Exclui proveitos relacionados com parcerias com investidores institucionais

edp renováveis

Demonstrações Financeiras

2009 Demonstração de Resultados por região

Demonstração de Resultados (€ M)	Europa					EUA	Out./ Ajust.	Consolidado
	Espanha [1]	Portugal	RoE	Out./Ajust. [1]	Total Europa			
Receitas [1]	263,4	123,3	38,4	16,4	441,4	204,6	2,2	648,2
Custos directos da actividade	(9,3)	(0,2)	0,7	3,8	(5,1)	(1,2)	0,0	(6,2)
Margem Bruta	**254,0**	**123,1**	**39,1**	**20,1**	**436,4**	**203,5**	**2,2**	**642,0**
Outros proveitos - relativos a investidores institucionais (EUA)	-	-	-	-	-	82,7	-	82,7
Margem Bruta Ajustada	**254,0**	**123,1**	**39,1**	**20,1**	**436,4**	**286,1**	**2,2**	**724,7**
Fornecimentos e serviços externos	41,3	17,6	7,6	2,2	68,7	65,4	14,2	148,3
Custos com pessoal	7,0	1,3	1,5	4,0	13,9	21,0	7,7	42,5
Outros custos / (proveitos) operacionais	(0,1)	2,6	3,0	(0,1)	5,5	(14,7)	0,5	(8,7)
Custos Operacionais	**48,3**	**21,5**	**12,1**	**6,1**	**88,0**	**71,7**	**22,4**	**182,1**
EBITDA	**205,7**	**101,7**	**27,0**	**14,0**	**348,4**	**214,4**	**(20,3)**	**542,5**
EBITDA/Margem Bruta Ajustada	81,0%	82,6%	69,0%	n.a.	79,8%	74,9%	n.a.	74,9%
Provisões para riscos e encargos	(0,0)	(0,2)	-	(0,0)	(0,2)	-	-	(0,2)
Amortizações	106,7	31,2	14,8	1,4	154,1	159,0	1,3	314,3
Compensação amort. activo subsidiado	(0,2)	(0,7)	-	(0,0)	(0,8)	(1,6)	-	(2,4)
EBIT	**99,2**	**71,3**	**12,2**	**12,6**	**195,3**	**57,0**	**(21,5)**	**230,8**
Ganhos/(perdas) na alienação de activos financeiros	0,3	-	-	-	0,3	-	-	0,3
Resultados financeiros	(69,1)	(22,9)	(11,5)	(64,4)	(167,9)	(50,2)	145,7	(72,4)
Ganhos/(perdas) em associadas	3,8	0,4	-	(0,0)	4,2	(0,3)	-	3,9
Resultados antes de impostos	**34,1**	**48,9**	**0,7**	**(51,8)**	**31,9**	**6,6**	**124,1**	**162,5**
IRC e Impostos diferidos	(7,8)	(10,0)	(0,8)	11,3	(7,3)	0,0	(37,4)	(44,8)
Ganhos / (perdas) na alienação de actividades descontinuadas	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	26,3	38,9	(0,1)	(40,5)	24,5	6,6	86,7	117,8
Accionistas EDPR	**19,9**	**37,5**	**(0,3)**	**(36,1)**	**21,0**	**6,6**	**86,8**	**114,3**
Interesses Minoritários	6,4	1,4	0,2	(4,4)	3,5	-	(0,1)	3,4

[1] **Nota importante para Espanha e Outros:** A EDPR tem procurado reduzir a sua exposição ao preço da pool espanhola. Apesar de inteiramente dedicado a activos localizados em Espanha, o ganho de hedging de €19M está contabilizado ao nível da plataforma europeia. Na página 9, o hedging foi incluído junto com a divisão Espanha apenas para propósito de análise.

2008 Demonstração de Resultados por região

Demonstração de Resultados (€ M)	Europa					EUA	Out./ Ajust.	Consolidado
	Espanha	Portugal	RoE [1]	Out./Ajust.	Total Europa			
Receitas	265,3	98,1	16,9	20,4	400,6	131,8	0,0	532,4
Custos directos da actividade	(0,4)	(0,2)	0,2	(11,3)	(11,7)	(0,5)	(0,0)	(12,2)
Margem Bruta	**264,9**	**97,9**	**17,0**	**9,1**	**388,9**	**131,3**	**(0,0)**	**520,2**
Outros proveitos - relativos a investidores institucionais (EUA)	-	-	-	-	-	61,2	-	61,2
Margem Bruta Ajustada	**264,9**	**97,9**	**17,0**	**9,1**	**388,9**	**192,5**	**(0,0)**	**581,4**
Fornecimentos e serviços externos	31,7	12,4	6,8	4,9	55,8	45,4	5,8	106,9
Custos com pessoal	0,8	3,8	(1,3)	15,5	18,7	18,0	1,4	38,1
Outros custos / (proveitos) operacionais	2,6	5,3	0,6	(0,9)	7,6	(9,3)	0,2	(1,5)
Custos Operacionais	**35,0**	**21,6**	**6,1**	**19,4**	**82,1**	**54,1**	**7,4**	**143,5**
EBITDA	**229,8**	**76,3**	**10,9**	**(10,3)**	**306,8**	**138,5**	**(7,4)**	**437,9**
EBITDA/Margem Bruta Ajustada	86,8%	78,0%	64,2%	n.a.	78,9%	71,9%	n.a.	75,3%
Provisões para riscos e encargos	-	(0,2)	-	(0,6)	(0,8)	-	-	(0,8)
Amortizações	64,3	25,9	6,8	23,0	120,1	87,7	-	207,8
Compensação amort. activo subsidiado	(0,2)	(0,5)	-	(0,0)	(0,7)	-	-	(0,7)
EBIT	**165,7**	**51,1**	**4,1**	**(32,7)**	**188,2**	**50,8**	**(7,4)**	**231,6**
Ganhos/(perdas) na alienação de activos financeiros	0,5	-	-	1,8	2,4	-	-	2,4
Resultados financeiros	(33,2)	(19,3)	(11,5)	(84,9)	(148,9)	(42,4)	114,1	(77,2)
Ganhos/(perdas) em associadas	0,6	-	-	3,8	4,4	(0,0)	-	4,4
Resultados antes de impostos	**133,6**	**31,8**	**(7,4)**	**(112,0)**	**46,1**	**8,4**	**106,7**	**161,2**
IRC e Impostos diferidos	(36,0)	(8,0)	(0,6)	27,7	(17,0)	-	(32,0)	(49,0)
Ganhos / (perdas) na alienação de actividades descontinuadas	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	97,6	23,8	(8,0)	(84,3)	29,1	8,4	74,7	112,2
Accionistas EDPR	**97,6**	**23,8**	**(8,0)**	**(88,5)**	**24,9**	**8,4**	**71,1**	**104,4**
Interesses Minoritários	-	-	-	4,2	4,2	-	3,6	7,9

Anexo

Capacidade Instalada

Parque Eólicos 2009	Capacidade Instalada (MW)		
	Brutos (100%)	EBITDA (Consolid.)	Líq. (% Detida)
Espanha	**2.278**	**1.861**	**1.787**
Regime Transitório	1.414	1.091	1.064
RD 661/2007	864	770	723
Portugal	**680**	**595**	**660**
Modelo de remuneração antigo	595	595	575
Modelo de remuneração novo	85	-	85
França	**220**	**220**	**220**
Modelo de remuneração antigo	9	9	9
Modelo de remuneração novo	211	211	211
Bélgica	**57**	**57**	**40**
CAE	57	57	40
Polónia	**120**	**120**	**112**
CAE	120	120	112
TOTAL EUROPA	**3.355**	**2.853**	**2.819**
EUA			
CAE	1.825	1.750	1.769
Hedged	264	138	138
Mercado	770	735	735
TOTAL EUA	**2.859**	**2.624**	**2.642**
Brasil			
CAE	14	14	8
TOTAL BRASIL	**14**	**14**	**8**
TOTAL EDP RENOVÁVEIS	**6.227**	**5.491**	**5.469**

edp renováveis

powered by nature